



Trabalhos Científicos

Título: Polipose Colorretal Em Criança: Relato De Caso

Autores: CLAUDIA LUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PEDRO CHAVEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LEANDRO MOUZINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), REGINA EVANGELISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Pólipos são massas que se projetam para a luz de uma víscera oca. Quando gastrointestinais podem ser classificados histologicamente em: neoplásicos ou não neoplásicos e o diagnóstico baseia-se numa combinação de colonoscopia e biópsia. O objetivo do trabalho é descrever o caso de um paciente com polipose colorretal, o qual foi submetido a tratamento cirúrgico através de proctocolectomia total. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente G.R.M.A., 9 anos, sexo masculino, sem comorbidades prévias, iniciou com queixa de dores abdominais, hematoquezia, palidez e astenia há 2 anos. Histórico familiar negativo para neoplasias ou doenças gastrointestinais. Ao exame físico encontrava-se hipocorado, emagrecido, com abdome doloroso à palpação profunda. Foi realizada colonoscopia, a qual evidenciou mais de 100 lesões nodulares friáveis e sangrantes com tamanho variável entre 3-12mm presentes em toda a extensão do colón e reto. A biópsia dos pólipos excisionados revelou aspecto histológico compatível com pólipos hiperplásicos, sem sinais de malignidade. O paciente foi então submetido à proctocolectomia total. A biópsia da peça cirúrgica confirmou que os pólipos eram do tipo hiperplásicos. Semanas depois, o paciente apresentava-se clinicamente bem, sem queixas e com ganho de peso importante. DISCUSSÃO: Os pólipos hiperplásicos possuem características não neoplásicas, porém, quando em extenso acometimento, existem evidências de que podem ser precursores de adenomas serrilhados sésseis, que possuem potencial maligno para carcinoma colorretal. Por isso é importante realizar o diagnóstico etiológico final da polipose para uma correta avaliação do risco de carcinoma colorretal e tomada de decisão em relação a um programa de vigilância e tratamento da doença. CONCLUSÃO: Devido a possibilidade de malignidade, a polipose colorretal ainda representa uma questão central na gastropediatria. A identificação e remoção precoce de lesões potencialmente malignas é um método altamente eficaz de prevenção da morbimortalidade por carcinoma colorretal.